



**Universidade Federal do Recôncavo  
da Bahia**  
**Centro de Artes, Humanidades e Letras**  
**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**



**EVERTON NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO**

**REORDENAMENTO DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE  
CACHOEIRA - BAHIA**

Cachoeira  
2019

**EVERTON NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO**

**REORDENAMENTO DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE  
CACHOEIRA - BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof.<sup>a</sup>(a). Dr.<sup>a</sup>. Lys Maria Vinhaes Dantas.

Cachoeira  
2019

EVERTON NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO

**Reordenamento da Rede de Ensino do Município de Cachoeira - Bahia**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 18 de dezembro de 2019.

  
**Olivia Maria Costa Silveira**

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Secretaria Municipal da Educação de Pojuca - Bahia

  
**Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro**

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

  
**Lys Maria Vinhaes Dantas**

Professora Orientadora  
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

CONCEIÇÃO, Everton Nascimento da. **Reordenamento da Rede de Ensino do Município de Cachoeira Bahia**. 55 pg. 2019. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2019.

## RESUMO

Como tema da investigação, mais concretamente na área da administração municipal da educação, escolhe-se a política pública de reordenamento da rede escolar, contemplando uma incursão acerca dos estudos realizados sobre o reordenamento de escolas. Teve-se por objetivo geral: analisar as formalizações e momentos relevantes, as lógicas e contribuições da ação de reordenamento e os seus efeitos na rede escolar. Quando se pensa em reordenamento de uma rede pública de ensino, pensa-se em organizar os alunos que estão na mesma etapa/modalidade em um único centro escolar, racionalizando o espaço existente, ampliando o número de vagas, proximidade de sua residência e buscando garantir o acesso à educação básica. Diante disso, se faz necessário responder questões como: Quais os pontos positivos e negativos do reordenamento da rede municipal de ensino? No que se justifica essa reestruturação de rede? Foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, que buscou apurar opiniões dos alunos, professores, pais e representantes, através de instrumentos estruturados como questionário e entrevistas dos *stakeholders* selecionados. Este trabalho está dividido em seis capítulos, enfocando o processo do reordenamento da rede escolar e abordando a relação entre *stakeholders* e reordenamento escolar. Diante do que foi proposto para a análise do reordenamento da rede de ensino de educação do município de Cachoeira – Bahia ficou constatado que há divergências de respostas entre os atores envolvidos na pesquisa, porém, a maioria concorda com a importância e necessidades do reordenamento, só não estão de acordo com a forma como esse processo foi introduzido neste município. Observa-se que, para que o processo de reordenamento seja bem instaurado, é necessário assegurar a transferência da comunidade escolar, feita de forma tranquila e atendendo às necessidades de professores, servidores e alunos.

**Palavras-chave:** Reordenamento Escolar; *Stakeholders*; Educação.

## Lista de figuras

Figura 1: <i>Stakeholders</i> primários, considerando-se o reordenamento da rede municipal de ensino em Cachoeira – Bahia .....	12
Figura 2: <i>Stakeholders</i> secundários, considerando-se o reordenamento da rede municipal de ensino em Cachoeira - Bahia .....	12
Figura 3: Motivo da transferência segundo o aluno, nos turnos matutino e vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019.....	24
Figura 4: Transferência, implementação e remanejamento, no turno matutino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019 .....	25
Figura 5: Transferência, implementação e remanejamento segundo o aluno, no turno vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019 .....	26
Figura 6: Motivo da transferência para o Edwaldo Correia Brandão, segunda a comunidade, em 2019, segundo a comunidade.....	31
Figura 7: Transferência, implementação e remanejamento para a Escola Edwaldo Brandão Correia, segunda a comunidade, em 2019 .....	32
Figura 8: Conhecimento, por professores e diretor da Edwaldo Correia Brandão, sobre reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira – BA, 2019 ....	36
Figura 9: Ocorrência de audiência com os profissionais da Educação durante o reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira – BA, segundo os professores e diretor da Edwaldo Correia Brandão, 2019.....	37

## Lista de tabelas

Tabela 1: – Faixa etária e gênero dos alunos respondentes, nos turnos matutino e vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019 .....	24
Tabela 2: – Faixa etária e gênero da comunidade, 2019 .....	30
Tabela 3: – Informações gerais sobre professores e diretor da Escola objeto da pesquisa, 2019.....	35

## Sumário

1 Introdução .....	7
2 Políticas públicas e análise de <i>stakeholders</i> .....	10
3 Políticas educacionais e o reordenamento de rede.....	14
3. 1 Gestão e autonomia do Estado e dos Municípios na gestão das suas redes escolares.....	15
3. 2 O que é reordenamento da rede escolar? .....	17
4 Método .....	19
5. O caso do Reordenamento da Rede Municipal de Cachoeira – Bahia .....	23
5. 1 O contexto.....	23
5.2 Resultados obtidos com os questionários.....	23
5.3 Resultados obtidos com as entrevistas com a APLB - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia e Secretaria de educação .....	39
6 Conclusão .....	42
Referências: .....	44
Legislação:.....	45
Apêndice 1: Questionário para os professores e os diretores.....	46
Apêndice 2: Questionário para os alunos.....	48
Apêndice 3: Questionário para comunidade .....	49
Apêndice 4: Roteiro de entrevista para representação da gestão municipal.....	51
Apêndice 5: Roteiro de entrevista para representação do sindicato APLB .....	52
Apêndice 6: Roteiro de entrevista para representação da Secretaria de Educação .	53
Apêndice 7: Termo de consentimento livre esclarecido .....	54

## 1 Introdução

Como tema da investigação, mais concretamente na área da administração municipal da educação, escolhe-se a política pública de reordenamento da rede escolar, contemplando uma incursão acerca dos estudos realizados sobre o reordenamento de escolas, sobretudo, com o intuito de analisar subseqüentemente a constituição e funcionamento dos reordenamentos escolares.

O reordenamento de uma rede escolar é a unificação de determinadas escolas, que visa ofertar uma educação de qualidade e, assim, otimizar a quantidade de alunos nas salas de aula, porém, às vezes, algumas escolas são simplesmente fechadas.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o Brasil apresentava redução nas matrículas da educação básica: em 2004, havia 56.174.997 estudantes, contra 50.972.619, em 2011, apresentando uma queda de 9,26%. Por conta da redução de estudantes no Ensino Fundamental em suas diferentes modalidades, as redes públicas estaduais e municipais vêm realizando levantamento de dados para implementação de nucleações que resultam em encerramento de turmas, fechamento de turnos de funcionamento e extinção de escolas.

Quando se pensa em reordenamento de uma rede pública de ensino, pensa-se em organizar os alunos que estão na mesma etapa/modalidade em um único centro escolar, racionalizando o espaço existente, ampliando o número de vagas, proximidade de sua residência e buscando garantir o acesso à educação básica.

Para esta mudança é preciso ser levado em conta: a redução dos custos com a manutenção estrutural das escolas, algumas vezes inadequadas para o funcionamento da instituição de ensino, como a possibilidade de locomoção, modalidade de ensino e faixa etária e procurando melhor atendimento à população.

Deve ser dada também atenção para externalidades que às vezes não são contempladas durante a mudança na rede de ensino. Algumas como: conflitos entre bairros ou regiões do município que podem possuir diferentes costumes, religiões e problemas sociais que, quando aglomerados, poderão servir como catalisadores para situações de maior agravante social para o município. Condições das vias de acesso: algumas vias podem estar irregulares, com deformidades, trechos que não são asfaltados dificultam o acesso e a locomoção dos alunos de locais afastados para os

centros educacionais, assim como aumentam o cansaço, a indisponibilidade dos próprios alunos e dos técnicos profissionais que se deslocam até o local de trabalho; e possibilidade de acompanhamento dos filhos de perto pelos seus pais, viabilidade dos pais que gostam de acompanhar de perto a vida acadêmica do(s) filho(s), indo diretamente ao centro em reuniões ou em momentos convenientes, mas o aumento da distância pode diminuir ou anular este acompanhamento dos pais.

Foram ouvidos professores e alunos e seus pais da Escola Edwaldo Brandão Correia, escola essa localizada na cidade de Cachoeira – Bahia, e representantes da Secretária de Educação do Município, por se tratar da cidade na qual resido e a qual tanto eu enquanto indivíduo e a sociedade cachoeirana em geral acompanharam esse reordenamento escolar.

Tendo em conta que o processo de constituição de reordenamento de escolas aconteceu entre os anos de 2016 a 2019, esta pesquisa tem por objetivos específicos: Identificar os pontos positivos e negativos do reordenamento da rede municipal de ensino; identificar os atores que estão envolvidos no reordenamento da rede municipal de ensino; identificar os fatores externos que influenciam no reordenamento da rede municipal de ensino. **Analisar assim as formalizações e momentos relevantes, as lógicas e contribuições da ação e os seus efeitos na rede escolar, como objetivo geral.**

Na realização deste trabalho foram utilizados referenciais teóricos como Saviani (1999), Martins (2001) e Ferreira (2005), entre outros, autores esses que abordam em suas ideias a questão da importância de se analisar o reordenamento da rede escolar, enfatizando a associação e agrupamentos de escolas.

A monografia está subdividida em seis capítulos. O primeiro capítulo deste trabalho – Introdução – descreve onde foi realizada a pesquisa, com quem, qual contexto foi abordado e qual o motivo dessa abordagem.

O segundo capítulo - Políticas públicas e análise de *stakeholders* – traz um breve questionamento sobre o que é política pública, discutindo o papel dos *stakeholders* para o reordenamento escolar.

O terceiro capítulo – Políticas educacionais e o reordenamento de rede – relata informações sobre o entendimento de políticas educacionais e do papel do reordenamento escolar, discutindo a sua forma de organização e os pontos positivos e negativos dessa implantação nas redes de ensino.



Já o quarto capítulo – Método – informa o local da investigação, quais sujeitos foram selecionados, que instrumentos foram utilizados para a coleta dos dados e quais as etapas de organização.

O quinto capítulo – O caso do Reordenamento da Rede Municipal de Cachoeira – Bahia – traz toda uma dimensão envolvendo o processo de estruturação e alinhamento do reordenamento de ensino do município de Cachoeira – BA. E, por fim, o sexto e último capítulo – Conclusões – apresenta minha conclusão e entendimento com relação a toda realização da pesquisa.

## 2 Políticas públicas e análise de *stakeholders*

A análise política possibilita o esclarecimento do processo de construção e regulação das políticas públicas, para tanto, esse processo não está apenas relacionado à tomada de decisão, mas, também, às diferentes instâncias e aos atores envolvidos.

Para isso, Muller e Surel (1998 apud FONTOURA, 2008, pp.5-31) abordam que, “Para que não haja equívocos, convém precisar que entendemos *política* como um termo abrangente que pode ter várias acepções — a esfera política (*polity*), a actividade política (*politics*) e a acção pública.”

Conforme Shiroma, Moraes e Evangelista (2004, p. 7), o termo refere-se “à actividade ou conjunto de actividades, que, de uma forma ou de outra, são imputadas ao Estado moderno capitalista ou dele emanam”.

O conceito de política é relacionado à função do Estado em ordenar, legislar para o bem comum de todos, planejar os projetos, legislar, intervir quando necessário e controlar a sociedade como um todo.

Höfling (2001, p. 39), ao comentar o processo de definição de políticas públicas para a sociedade, afirma:

Indiscutivelmente, as formas de organização, o poder de pressão e articulação de diferentes grupos sociais no processo de estabelecimento e reivindicação de demandas são fatores fundamentais na conquista de novos e mais amplos direitos sociais, incorporados ao exercício da cidadania (HÖFLING, 2001, p. 39).

Políticas públicas são ações desenvolvidas a fim de promover o bem-estar da sociedade e uma melhor qualidade de vida para todos os cidadãos. Essas ações devem ser executadas em áreas como saúde, educação, meio ambiente, habitação, assistência social, lazer, transporte e segurança.

É importante ressaltar que política e políticas públicas possuem significados diferentes: enquanto política refere-se à arte de governar um Estado ou Nação e a um processo de negociação e tomada de decisão para compatibilizar interesses, por outro lado, políticas públicas está relativo ao conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de um problema público, ou seja, as políticas públicas são resultantes da actividade política.

Para tanto, entender como as políticas públicas se apresentam nas sociedades é entender que as formações dessas políticas são oriundas das atividades políticas dimensionadas pelos seus condicionantes ou atores envolvidos (*stakeholders*).

*Stakeholders* é um tema que vem sendo discutido consideravelmente nos últimos anos. Existem inúmeras definições sobre o seu conceito. Uma delas refere-se à *stakeholders* como “aqueles grupos sem o suporte dos quais a organização cessaria de existir” (Freeman, 1984, p. 46 apud CORRÊA; JUNIOR; SIQUEIRA; TELLES, 2014, p.159). Porém, a definição de *stakeholders* que se tornou mais conhecida foi aquela criada por Freeman (1984), para quem o termo pode significar “qualquer grupo ou indivíduo que pode afetar, ou é afetado, pelo alcance dos propósitos de uma firma” (Freeman, 1984, p. 46 apud CORRÊA; JUNIOR; SIQUEIRA; TELLES, 2014, p.159).

Para Freeman (1984, p. 46 apud CORRÊA; JUNIOR; SIQUEIRA; TELLES, 2014, p.159), a aplicação efetiva do conceito de *stakeholders* pelas organizações públicas levaria a mudanças necessárias na forma de administrá-las, atrelada também a uma mudança de modelo (*framework*) de gestão, dando origem a uma revolução em termos conceituais, surgindo, então, diversas teorias e modelos organizacionais, condizentes com a criação e integração de uma administração que utilizasse um planejamento estratégico.

Donaldson e Preston (1995) chegaram a uma classificação sobre o assunto apontando três níveis que foram definidos como:

Aspecto descritivo – reflete e explica o passado, o presente e o futuro do estado e negócios da corporação e das suas partes interessadas.

Aspecto instrumental – usado normalmente para relacionar eventos específicos entre causa (gerenciamento das partes interessadas) e efeito (desempenho da organização) em detalhes.

Aspecto normativo – usado para interpretar o papel das relações e oferecer diretrizes sobre o investidor-proprietário da corporação com base em princípios morais e filosóficos básicos (Donaldson & Preston, 1995, p. 65-91 apud CORRÊA; JUNIOR; SIQUEIRA; TELLES, 2014, p.160).

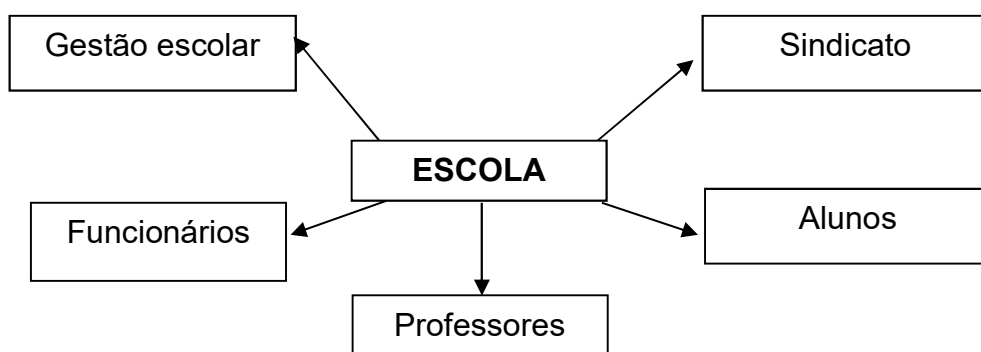
Para Clarkson (1995, p. 106 apud CORREIA; JUNIOR; SIQUEIRA; TELLES, 2014, p.160), *stakeholders* são “pessoas ou grupos que reivindicam ou dispõem de propriedade, direitos ou interesses em uma empresa e em suas atividades no período

passado, presente e futuro”. Ele classifica *stakeholders* em dois tipos, que são: *stakeholders* primários e os *stakeholders* secundários.

Os *stakeholders* primários são indivíduos ou grupos que exercem influência direta sobre a empresa. Já os *stakeholders* secundários são indivíduos ou grupos que não estão diretamente ligados às atividades da empresa, porém podem exercer influência considerável sobre ela.

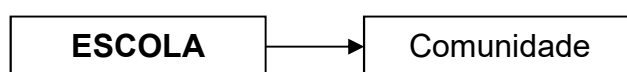
A fim de entender melhor esses dois tipos de *stakeholders* no processo de reordenamento escolar de Cachoeira, é preciso antes esclarecer o papel que os *stakeholders* exercem sobre essa temática. Faz-se necessário entender como se posicionaram e se posicionam os atores envolvidos (*stakeholders*), os embates de ideias e interesses entre alunos, professores, gestores, funcionários das unidades escolares, prefeito, secretária de educação e sindicatos. Como exemplos de *stakeholders* primários e *stakeholders* secundários relacionados ao reordenamento do ensino de Cachoeira – BA, pode-se verificar nas figuras 01 e 02:

Figura 1: *Stakeholders* primários, considerando-se o reordenamento da rede municipal de ensino em Cachoeira – Bahia



Fonte: elaboração própria

Figura 2: *Stakeholders* secundários, considerando-se o reordenamento da rede municipal de ensino em Cachoeira - Bahia



Fonte: elaboração própria

Para que uma gestão de projetos possa ser colocada em prática é preciso fazer uma análise de *stakeholders* e, como diz Wood (1990 apud BOAVENTURA; COSTA; FISCHMANN; GONÇALVES, 2008, pp. 84-101), para que um processo de análise de *stakeholders* seja efetivo, é necessário um processo sistemático por meio de três fases: 1ª fase: Identificação dos grupos de *stakeholders*; 2ª fase: Avaliação das relações entre os grupos e os próprios *stakeholders*; 3ª e última fase: incorporação dos tempos e processos relacionados à organização da gestão de projetos, em uma série de mapas.

### 3 Políticas educacionais e o reordenamento de rede

Segundo Teodoro (2001, p. 47), na esfera do político constam “[...] não apenas as actividades dos titulares dos órgãos políticos de governo, mas igualmente as acções de grupos e indivíduos exteriores ao seu aparelho, mas que tentam influir nas suas decisões”.

Mesmo associada à centralidade de poder, política pode ser entendida como resultado da junção de forças entre variados grupos sociais que buscam a ampliação da cidadania de forma igualitária, e não apenas para atender aos interesses dominantes.

Existe, ainda, aquelas políticas públicas voltadas para o campo da proteção social chamada de *política social*. De acordo com as palavras de Saviani:

[...] a “política social” é uma expressão típica da sociedade capitalista, que a produz como um antídoto para compensar o carácter anti-social da economia própria dessa sociedade. Entretanto, a determinação econômica projeta sobre a “política social” o seu carácter anti-social, limitando-a e circunscrevendo o seu papel às ações típicas que concorram para a preservação da ordem existente. (SAVIANI, 2008, p. 228).

Nesse caso, as políticas sociais atuam na manutenção da relação entre a produção coletiva dos processos de produção e da apropriação privada dos bens socialmente produzidos.

A *política educativa* também faz parte das políticas públicas, as quais são ações voltadas para o interesse coletivo da Educação, revelando os anseios e os percalços da educação dentro de contexto global e geral. Para tanto, a política educativa pode ainda ser entendida como:

[...] o conjunto de diretrizes, decisões, ações, sob controle estatal, visando promover a educação formal, que é aquela obtida nas instituições reconhecidas pela sociedade e, portanto, em condições de oferecer, avaliar e certificar a conclusão de um processo educativo. A política educacional comporta, pois, além das diretrizes, normas, obrigatoriedade em certos níveis, definição e criação de condições de acesso, mecanismos de controle e certificação. (PIRES, 2003, p. 45).

As políticas públicas educacionais são consideradas como resultado das contradições sociais, as quais, por sua vez, repercutem na estrutura do próprio

Estado. São representadas como expressão de lutas, pressões e conflitos sociais, são produto da construção social.

Portanto, esta seção visa entender como as políticas públicas em educação se apresentam no contexto educacional de uma forma geral. Diante disso, assume-se a política pública de reordenamento da rede escolar, ou seja, a unificação e até mesmo a extinção de determinadas escolas, com a pretensão de valorizar as perspectivas dos diferentes atores envolvidos.

### *3. 1 Gestão e autonomia do Estado e dos Municípios na gestão das suas redes escolares*

A gestão política dos Sistemas Públicos de Ensino após a implementação da LDB 9.394/96 aborda a questão da reforma do Estado brasileiro, bem como a descentralização e municipalização da educação no Brasil, estabelecendo novos desafios enfrentados pelo Ensino Municipal no país, desde 1996 até os dias atuais.

A Constituição Federal (CF) de 1988 possibilitou aos Municípios autonomia para formulação de políticas públicas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Diante deste fato, os municípios também puderam estabelecer seus sistemas de ensino.

Assim, com aquela CF, foi facultado aos Municípios o direito de emitir normas e a estabelecer políticas, viabilizando, com isto, a implantação do Regime de Colaboração e não mais a manutenção de relações hierárquicas entre as três esferas políticas de poder (União, Estados e Municípios), pelo menos no âmbito da lei. Em que pese a importância da CF nesta matéria, é importante sublinhar que a definição clara de competência dos Municípios para a instituição de seus próprios sistemas de ensino decorre mais das definições prevista na nova LDB (Lei nº 9.394/96), do que naquela Constituição (SAVIANI, 1999, p.119-136).

Diante desse contexto, o Art. 211 da Constituição Federal de 1988 efetiva a lei da descentralização da educação, se propugnando no Brasil a organização dos sistemas de ensino entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios pela via do chamado Regime de Colaboração. Além disso, houve uma alteração com a Emenda Constitucional (EC) nº 14, de 1996, que viabilizou a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF).

O FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - foi criado para substituir o FUNDEF que prevaleceu entre os anos de 1998 a 2006. O FUNDEB foi concebido pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regularizado pelo Decreto nº 6.253/2007 e pela Lei nº 11.494/2007.

Com as fortes e constantes reações ao centralismo do regime autoritário e afim de revalorizar o local, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei nº 9.394/96 atribuiu uma maior autonomia aos Municípios no campo da educação, com relação à participação no Regime de Colaboração; na formulação de suas Leis Orgânicas (LOs); na elaboração dos Planos Municipais de Educação (PMEs); além da constituição de seus Conselhos Municipais, entre outros, que dimensionam as diretrizes que norteiam essa construção da Educação Municipal.

O Regime de Colaboração é de fundamental importância para a adequação do ensino, pois, implica igualmente considerar ações conjuntas que abarquem as responsabilidades que cada um dos entes federados (Município, Estado e União) tem na formulação de políticas públicas educacionais de qualidade.

Com a LDB de 1996, as propostas educacionais são estabelecidas no sentido de virem a ser mais democráticas, ou seja, uma educação que se baseia dentro de uma linha chamada Gestão Democrática, com princípios que norteiam uma escola em que as decisões sejam tomadas em conjunto.

No Art. 9º, inc. III da Lei 9394/96, a União incumbir-se-á de: “prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva”. Esse inciso que consta no artigo 9 da LDB de 1996 não fala diretamente de agrupamento, mas da autonomia para que os municípios desenvolvam seus sistemas de ensino.

De acordo com a LDB 9394/96 em seu art. 11, competem-se aos municípios do Brasil em termos do sistema de educação:

- I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II - exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- III - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- IV - autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;



V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003)

Parágrafo único. Os Municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

### *3. 2 O que é reordenamento da rede escolar?*

A Educação Básica, a começar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), dá-se por etapas e categorias de ensino, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental exigido com nove anos e o Ensino Médio. Logo, sempre que pensamos em reordenamento da rede pública de ensino, estamos refletindo no remanejamento dos discentes que se encontram na mesma etapa/categoria em uma única unidade de ensino.

As particularidades da Rede Escolar criadas pelo Sistema Educativo retratam as mudanças passadas pelo processo educacional, processo esse em que os modelos de ensino-aprendizagem acabavam por muitas vezes invalidando e cancelando as decisões de políticas que redimensionassem os parâmetros da Rede Escolar.

Em conformidade ao que foi citado acima, a Recomendação n.º 4/2011, do Conselho Nacional da Educação diz que:

Reordenar a rede escolar corresponde, assim, a um claro imperativo de procura de melhoria do funcionamento das escolas e desenvolvimento e sucesso das crianças e dos jovens. De então para cá, tem sido publicada diferente legislação com o objetivo de aprofundar conceitos e regras anteriores ou responder a necessidades, entretanto identificadas, dando lugar a um corpo normativo que, embora por vezes ultrapassado pela própria realidade, tem sido responsável pelas alterações verificadas na rede escolar. (Recomendação n.º 4/2011, do Conselho Nacional da Educação)

Dessa forma, o reordenamento da rede escolar objetiva uma concepção e regulamentação de uma adaptação singular as diversas situações do sistema educativo público, sendo esta proveniente da necessidade de uma ação pública que retratem a perspectiva dos atores envolvidos com relação a essa problemática. Sendo

assim para entendemos o reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira – BA, o método apresentado a seguir buscou levantar através da visão dos atores informações relevantes sobre este processo de mudanças na parte organizacional da educação do ensino fundamental II.

## 4 Método

Foi realizada uma pesquisa de campo, que abrangeu coleta de dados junto à Secretária de Educação, os professores, os diretores e os alunos (e seus pais) que passaram pelo processo de mudança e readaptação do reordenamento educacional do município de Cachoeira – Bahia, *stakeholders* esses da Escola Edwaldo Brandão Correia. Sendo esta, procedente à observação de fatos e os fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

A pesquisa foi de abordagem qualitativa/quantitativa, de caráter exploratório, com o objetivo de estimular os entrevistados a opinarem livremente sobre o tema. Utilizamos entrevistas semiestruturadas para a secretária municipal, professores e direção e questionários junto aos estudantes. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas.

### O questionário

Para Marconi e Lakatos (2005, p. 203) "questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito sem a presença do entrevistador". É, então, o instrumento de pesquisa que dá suporte ao pesquisador em sua coleta de dados, permitindo uma análise apropriada dos dados obtidos.

Foram utilizados três questionários, todos com características qualitativas e quantitativas para a sistematização da pesquisa, sendo que o questionário para os professores e diretores conteve 9 questões fechadas, 6 questões semiabertas e uma aberta (vide anexo 1); o questionário para a comunidade conteve 7 questões fechadas e 2 abertas (vide anexo 3); e o questionário para alunos conteve 8 questões fechadas e 2 abertas (vide anexo 2).

Contendo enunciados claros e objetivos, o questionário aplicado para professores e diretores possui 3 seções: a 1ª identifica o perfil geral, a 2ª identifica o perfil profissional e a 3ª trata sobre o reordenamento; o questionário aplicado para a comunidade possui 3 seções: a 1ª identifica o perfil geral, a 2ª trata sobre o reordenamento e a 3ª trata sobre o enfrentamento dos alunos com a sua chegada na

Escola Edwaldo Brandão Correia; e o questionário aplicado aos alunos também contém 3 seções: a 1ª identifica o perfil, a 2ª trata sobre o reordenamento e a 3ª trata sobre o enfrentamento dos alunos com a sua chegada na Escola Edwaldo Brandão Correia.

### **O roteiro de entrevistas**

No roteiro de entrevistas semiestruturadas, as perguntas foram todas abertas voltadas ao processo de reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira - Bahia. As perguntas foram direcionadas para representações oficiais da: atual gestão municipal, secretaria de educação, e APLB - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia. O roteiro continha 7 questões direcionadas acolher informações sobre: experiências, reuniões, atores, razões, recursos, implementação e remanejamentos no processo do reordenamento da rede de ensino.

### **Questões éticas**

Os questionários não possuíram qualquer tipo de identificação através do nome e o roteiro de entrevista foi acompanhado do termo de consentimento informado, que não permite a divulgação do nome do representante, que permite a qualquer momento a retirada das informações prestadas por este e que responsabiliza o entrevistador pelas informações obtidas pelas respostas.

### **Definição da amostra**

Para definir o tamanho da amostra foram levados os seguintes critérios: o estabelecimento de quais os atores seriam entrevistados e sua quantidade, aqueles que fizeram parte deste processo, tais como: sindicato, gestão municipal, secretaria de educação; como centro de ensino escolhido foi a Escola Edwaldo Brando Correia, buscou se suas características como estrutura, quantidade de pessoas que frequentam o local e a hierarquia dessa pessoas; os atores de pesquisa nessa escola foram: funcionários, alunos, professores, diretores e funcionários; e o ator externo a escola foi a comunidade (pais).

O tamanho da amostra foi delimitado sobre uma margem de erro de 5% com 95% de fidelidade. Foi delimitada uma amostra de 330 alunos, que correspondente a 34% do total discentes. Essa quantidade foi repartida entre os turnos: no matutino foram aplicados 165 questionários entre as 11 salas, um total de 15 por sala e no vespertino também foram aplicados 165 questionários entres as 11 salas, 15 por sala.

Para professores a amostra foi de 15 (65% do total dos docentes) para ambos os turnos, mas apenas 13 responderam, para a comunidade o tamanho da amostra foi de 25, sendo que apenas 20 responderam e um questionário para o diretor.

Foram 3 roteiros de entrevista com seus termos de compromissos para os representantes da: atual gestão municipal, secretaria de educação e APLB - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia. Desses três, a atual gestão municipal passou a inteira responsabilidade para a secretaria, não respondendo a entrevista.

## **Datas e coleta**

Para o cumprimento da finalidade determinada com a observância tanto do questionário quanto das entrevistas, foi esquematizado um cronograma capaz de atender a coleta e tabulação dos dados em conformidade com o tempo previsto para a conclusão da monografia, sendo assim, o mês de aplicação do questionário foi setembro de 2019 e das entrevistas ocorreram no seguinte mês, outubro de 2019.

## **Etapas da pesquisa**

### **Primeira etapa – identificação de dados gerais.**

- Identificação das escolas que passaram pelo processo de reordenamento, bem como os atores envolvidos: Secretária da educação, professores, comunidades locais (os pais dos alunos), sindicato (APLB);
- Verificação do número de escolas antes e depois do reordenamento da rede municipal.

### **Segunda etapa – organização da pesquisa de campo.**

- Definição do número de amostra para a realização da pesquisa com os alunos (por ano): do 2º ano do Ensino Fundamental I ao 9º ano do Ensino Fundamental II e com o corpo de profissionais da rede de ensino municipal que passaram pelo processo de mudança e readaptação do novo reordenamento educacional do município de Cachoeira - Bahia;
- Definição do tipo de pesquisa de campo com abordagem qualitativa/quantitativa;
- Formulação dos questionários com perguntas abertas e fechadas;
- Formulação do roteiro de entrevista.

### **Terceira etapa – coleta e tratamento dos dados**

- Aplicação do questionário de perguntas para os alunos, para os professores e diretores e para a comunidade sobre o processo de reordenamento educacional do município de Cachoeira - Bahia;
- Entrevistas com perguntas semiestruturadas com o representante da secretaria de educação, o representante da gestão municipal e representante do sindicato dos professores;
- Transcrição e tratamento dos dados.

### **Quarta etapa – análise dos dados**

- Análise de conteúdo das entrevistas;
- Análise descritiva das respostas às perguntas do questionário;
- Comparação das respostas referentes às entrevistas e o questionário.

## **5. O caso do Reordenamento da Rede Municipal de Cachoeira – Bahia**

### *5.1 O contexto*

O processo de reordenamento do ensino de Cachoeira – Bahia ocorreu a partir do período de 2016 e, até os dias atuais, ainda se fazem alguns ajustes, está em constante transformação e adequação.

A pesquisa foi realizada na Escola Edwaldo Brandão Correia, localizada na Avenida São Diogo, S/Nº, na sede municipal de Cachoeira – Bahia. A escola em 2019 continha 963 alunos e 23 professores e 1 diretor, 1 coordenador, 2 vice-diretores que atuavam em turnos distintos, 9 funcionários e mais 6 funcionários militares após a instauração do regime militar na escola; na sua estrutura física a unidade escolhida possuía 12 salas (1 biblioteca), 1 pátio aberto e 1 quadra para esportes no momento da coleta de dados.

A escola foi uma instituição de ensino pertencente ao Estado que ficou por 2 anos fechada. Após esse tempo passou pelo processo de municipalização e reforma do prédio, voltando ao funcionamento em 05/07/2017. Por ser considerada uma escola de grande porte, a Secretaria Municipal de Educação resolveu reutilizá-la na implementação da política de reordenamento escolar no município de Cachoeira – BA, passando ser a única escola municipal da sede com oferta de 5ª a 9ª ano e recebendo alunos do ensino fundamental II que sofreram com o reordenamento de ensino do município, além de alunos oriundos de outras unidades escolares, entre elas particulares. Além disso, a Escola, em 02/2019, teve incorporado em suas atividades institucionais o chamado “regime de militarização”.

### *5.2 Resultados obtidos com os questionários*

#### **Interpretação dos dados obtidos com os discentes**

Nesta seção serão demonstrados e analisados os resultados obtidos de acordo com o questionário realizado com os alunos participantes da realização da pesquisa (reordenamento da rede escolar) afetados diretamente por esse projeto educacional.

A Tabela 01 apresenta uma síntese dos alunos respondentes.

Tabela 1: – Faixa etária e gênero dos alunos respondentes, nos turnos matutino e vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019

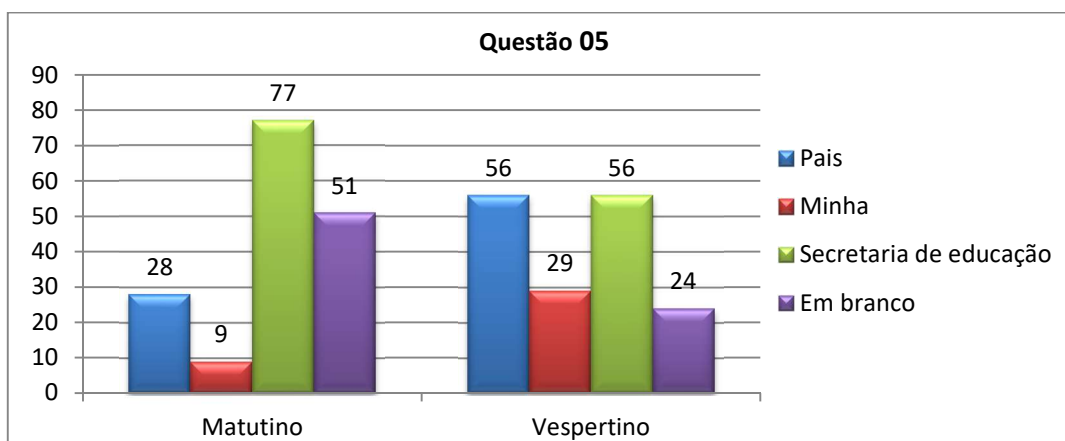
Matutino								
Faixa etária	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	Em branco	Total
	32	107	12	5	4	1	4	165
Continua								
Gênero	Feminino	Masculino	Em branco			Total		
	100	60	5			165		
Vespertino								
Faixa etária	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos	Em branco	Total
	24	102	22	7	3	2	4	165
Gênero	Feminino	Masculino	Em branco			Total		
	80	81	4			165		

Fonte: Elaboração própria

**Questão 05** – Sua transferência foi por vontade de seus pais/sua ou por alguma mudança imposta pela secretaria de educação municipal?

Pelo fato de realocarem todos os alunos do ensino fundamental II das escolas que participaram do processo de reordenamento deste município na Escola Edwaldo Brandão Correia, os mesmos tiveram suas opções de escolha diminuídas na rede de ensino municipal.

Figura 3: Motivo da transferência (decisão) segundo o aluno, nos turnos matutino e vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019



Fonte: Elaboração própria

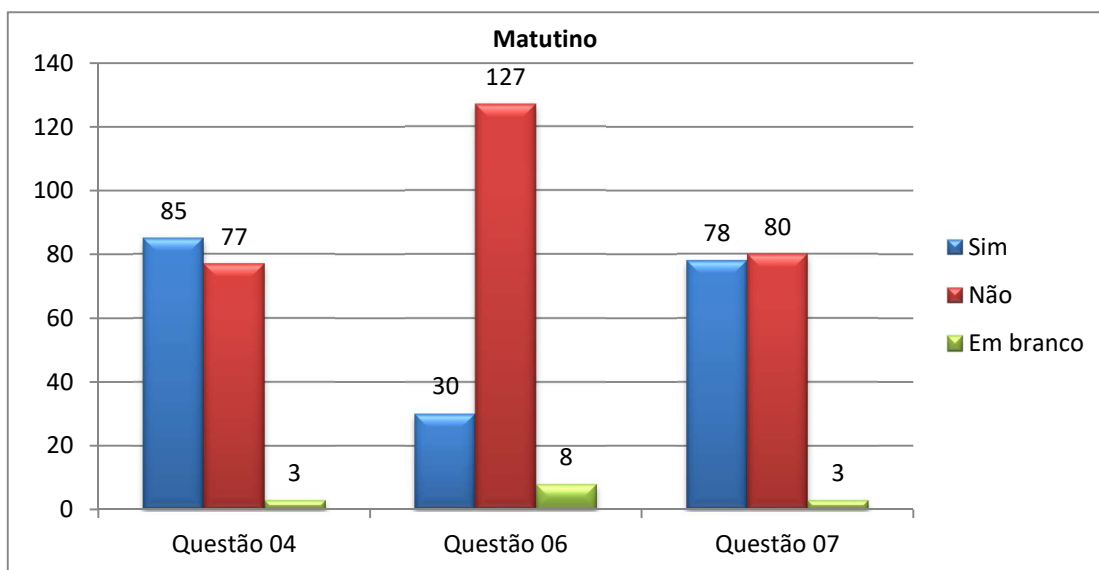


Neste Gráfico 03, a maioria dos 330 alunos teve sua transferência ocasionada em virtude de decisão da secretaria de educação, como consequência direta do processo de reordenamento da rede escolar e o fechamento de escolas com baixo contingente de pessoas. Em segundo momento, os pais aparecem como outro motivo para transferência de seus filhos por razões que podem variar desde: a escola está mais perto de casa até melhoria de educação decorrente da mudança no ensino. No terceiro temos as respostas em branco, seguida depois pela quarta e última opção que remete à transferência pela própria vontade dos próprios alunos.

**Questão 04** – Você foi transferido de alguma outra escola?  
**Questão 06** – Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma reunião com todos alunos por parte da secretaria municipal de educação, a fim de esclarecer o reordenamento da rede de escolas?  
**Questão 07** – Você considera importante o remanejamento dos alunos das escolas afetadas pelo reordenamento?

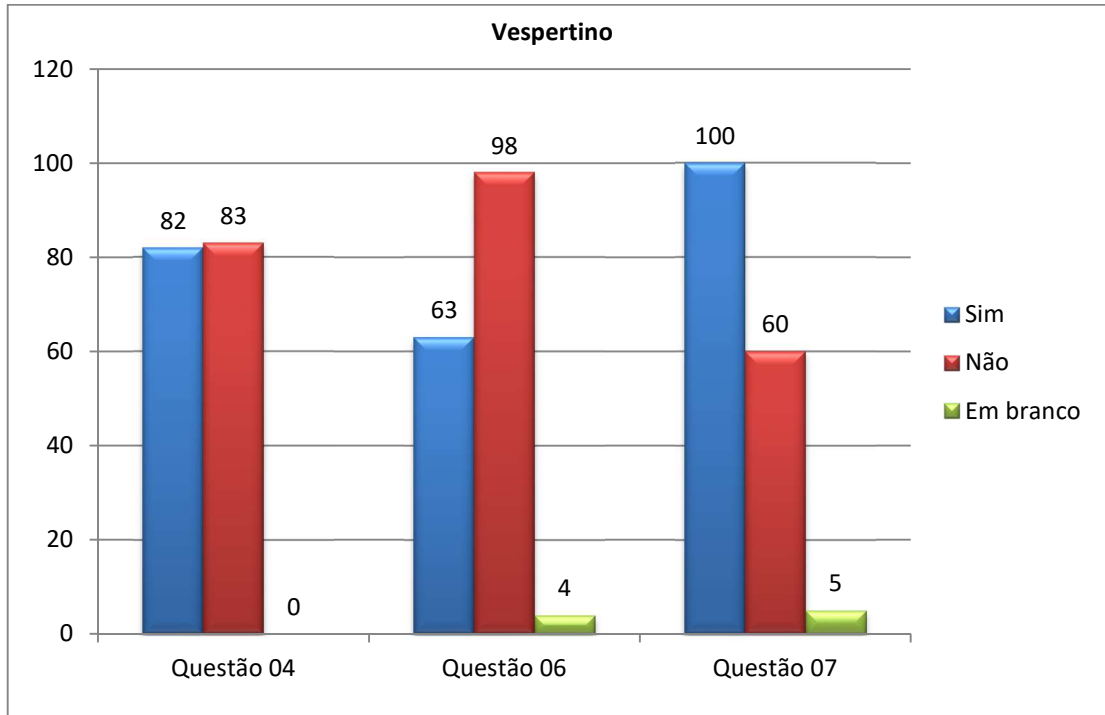
As questões 04, 06 e 07 estão analisadas e representadas em conjunto na Figura 04. Com elas foi possível ver a quantidade de alunos da amostra que foram transferidos, se a Secretaria de Educação fez uma reunião com eles anterior ao processo de reordenamento e a opinião deles de acordo com o remanejamento dos estudantes das escolas atingidas pelo reordenamento.

Figura 4: Transferência, implementação e remanejamento, no turno matutino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019



Fonte: Elaboração própria.

Figura 5: Transferência, implementação e remanejamento segundo o aluno, no turno vespertino, Escola Edwaldo Brandão Correia, 2019



Fonte: Elaboração própria

De acordo com as respostas evidenciadas nas questões presentes nas Figuras 04 e 05, ficou claro que é preciso apurar os posicionamentos dos atores envolvidos (*stakeholders*) para compreender a política de reordenamento escolar. No entanto, na maior parte da amostra dos alunos, eles assinalaram que não foram consultados com antecedência sobre a implementação da política de reordenamento do município de Cachoeira – BA.

**Questão 09** – Durante sua vinda para o Edwaldo, que dificuldades você enfrentou?

Nesta pergunta procurou-se identificar as dificuldades que ajudaram a estabelecer os pontos negativos da vinda do aluno para o Edwaldo, do remanejamento para esta unidade escolar. As dificuldades relatadas com maior frequência foram:

- **Acostumar com a escola:** 20 pessoas

“Acostumar com a escola. Não tive dificuldade em encontra amigos porque eu já tinha amigos aqui.” (Q01 – matutino)

- **Dificuldade de adaptação:** 21 pessoas

Minhas dificuldades foram: conseguir me adaptar com os seguintes comportamentos, regras devido ao regime militar. Nunca frequentei um colégio desse padrão.” (Q103 – matutino)

- **Matéria mais difícil:** 28 pessoas

“Minha dificuldade é matemática”(Q 38 – matutino)

- **Regras:** 46 pessoas

“Só uma, ter que cortar o cabelo todo dia sendo que cabelo cortado ou não o ensino continua a mesma coisa.”(Q 43 – matutino)

- **Não aceitação de diferentes etnias:** 6 pessoas

(Matutino) – “Bulling, racismo e preconceito.”

Com estes relatos pode-se ter a noção que os alunos enfrentaram dificuldades de adaptação que se desdobram em: acostumar com a escola, as regras do regime militar, as disciplinas mais difíceis (destacando-se matemática) e a aceitação de diferentes etnias. As “regras” foram uma das citações mais frequentes nos questionários, direcionadas ao novo regime de ensino militar, e tinham em comum a falta de aceitação de certas regras pelos alunos e a crítica de que não houve mudanças no ensino, mas apenas no padrão sobre vestimenta e comportamento para aqueles que frequentam a escola. Já as diferentes etnias neste instituto de educação provocaram agressões a alunos como: o *bullying*, racismo e preconceito, isto por consequência direta da junção de alunos de diferentes localidades em um só local, ficando explícita a despreocupação dos órgãos competentes do Município de sondar, identificar, e apurar situações deste tipo geradas pelo reordenamento da rede e, do mesmo jeito, resolvê-las.

As dificuldades relatadas com menor frequência foram:

- **Distância + costumes:** 2 pessoas

“De não usar maquiagem e a distância do ponto.”(Q 02 – matutino)

- **“Falta de amigos”** 1 pessoa (Questionário 33 – Vespertino)

- **“Falta de ônibus”:** 1 pessoa (Questionário 132 – Vespertino)

- **Menor relação entre diretoria e aluno:** 1 pessoa

“Na outra escola que eu estudava a direção da escola era mais parceira dos alunos, se preocupavam mais com alunos.” (Q 43 – vespertino)

- **Trocar de escola:** 1 pessoa

“Muitas, sair da escola Paroquial foi a pior coisa, o Edwaldo é horrível, odiei vim para esta escola, estou louca para ir para o Estadual, com fé em Deus vou para o Estadual. Deus vai me ajudar. Tenho fé.” (Q 06 – vespertino)

Nos relatos das dificuldades que podem ser menos perceptíveis, a troca de escola para o aluno, como mencionado anteriormente, cria barreiras do tipo: falta de amigos, mudança de hábitos (costumes) e a diminuição da relação entre diretoria e aluno; barreiras as quais podem influenciar na evasão do aluno da escola, na sua vida social (dificuldade de socialização) e na exposição do aluno para práticas não aceitas pela sociedade.

**Questão 10** – Na sua vinda para o Edwaldo, que coisas boas aconteceram?

De acordo com a opinião dos alunos, quais as mudanças positivas que a vinda para o novo centro escolar propiciou para eles.

Os acontecimentos mais citados:

- **Novas amizades:** 69 pessoas

“Fiz novos colegas.” (Q 05 – vespertino)

- **Novas amizades e professores:** 47 pessoas

Questionário 83 (Matutino) – “Porque fiz bons amigos e conheci a melhor professora.”

- **Novas e velhas amizades e nova diretora:** 5 pessoas

“Eu conheci minha melhor amiga L#####a e encontrei minhas amigas: M####e, P#####a, R#####a e C#####a. Isso foi quase tudo de bom porque eu encontrei a melhor diretora de todas as 3 escolas que eu estudei. Fim.” (Q 01 – matutino)

- **Novos conhecimentos:** 6 pessoas

“Novas amizades e novos conhecimentos sobre diversos assuntos.” (Q 69 – matutino)

- **Maior aprendizado:** 9 pessoas

“Aprendi um pouco mais fora isso mais nada.” (Q 103 – vespertino)

Nesses acontecimentos, 3 deles têm em comum adquirir algo de novo, por exemplo, novas amizades com professores e alunos ou novos conhecimento, que liga-

se à menção de um maior aprendizado que a escola proporciona, assim como uma nova diretoria e o encontro de velhas amigas, constituindo condições de atratividade de novos alunos.

As mudanças menos citadas:

- **“Aprender a tocar instrumentos e entra na banda”:** 1 pessoa (Q33 – Matutino)
- **Novas amigas e melhor educação:** 2 pessoas  
“Eu conheci várias pessoas e a educação da escola melhorou.” (Q 16 – matutino)
- **Mais próximo de casa:** 3 pessoas  
“Que é perto de minha casa.”(Q 93 – vespertino)
- **Mais tranquilidade e sossego por conta dos policiais:** 1 pessoa  
“Aconteceram uma mudança maravilhosa pois não tem mais barulhos pelos corredores foi por conta dos policiais a escola ficou mais tranquila e sossegada.”(Q 65 – matutino)
- **Menos brigas e sem drogas:** 1 pessoa  
“Menos brigas, não tem mais alunos se mutilando e nem se drogando.”(Q 02 – matutino)

Nos acontecimentos que são menos aparentes temos: menos brigas e sem utilização de drogas, que podem ser atrelados a mais tranquilidade e sossego por conta de a Escola ser militarizada, maior proximidade da residência, uma melhor educação e a introdução em novos grupos. Todos beneficiam alunos e pais com maior segurança, por poderem estar mais próximos uns dos outros, por tornar mais difícil a utilização de substâncias viciantes e ajuda na disciplina e conduta dos alunos. Também mostram-se os benefícios que o processo de reordenamento junto ao regime militar trouxe para educação.

As questões 09 e 10 procuraram levantar diretamente as dificuldades que ajudaram a estabelecer os pontos negativos e pontos positivos (bons acontecimentos) que aferiram estes alunos após o reordenamento da rede municipal de Cachoeira – BA.

Diante do que foi analisado com as respostas das questões 09 e 10 feitas aos alunos (*stakeholders*), fica explícito que as mesmas são reflexos da política de reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira – BA.

Por fim, na questão que tratava sobre avaliar de uma forma geral a implementação do reordenamento da rede de ensino do município, dos 165 questionários dos alunos, no turno matutino: 2 deixaram EM BRANCO, 22 assinalaram ÓTIMO, 14 assinalaram MUITO BOM, 48 assinalaram BOM, 61 assinalaram REGULAR e 18 assinalaram RUIM; já dos 165 no turno vespertino: 2 assinalaram EM BRANCO, 11 assinalaram ÓTIMO, 17 assinalaram MUITO BOM, 47 assinalaram BOM, 53 assinalaram REGULAR e 35 assinalaram RUIM.

Esses depoimentos expressam algumas visões que salientam o entendimento dos alunos sobre o processo do reordenamento na rede de ensino que houve no município de Cachoeira – BA, assim como os depoimentos a seguir da comunidade.

### Interpretação dados obtidos da comunidade

Em relação à tabulação e análise dos dados levou-se em consideração a opinião da comunidade (os pais), a fim de estabelecer um panorama coerente para uma melhor e mais profunda visualização das diferenças e semelhanças na fala de todos que participaram da pesquisa.

**Tabela 2: – Faixa etária e gênero da comunidade, 2019**

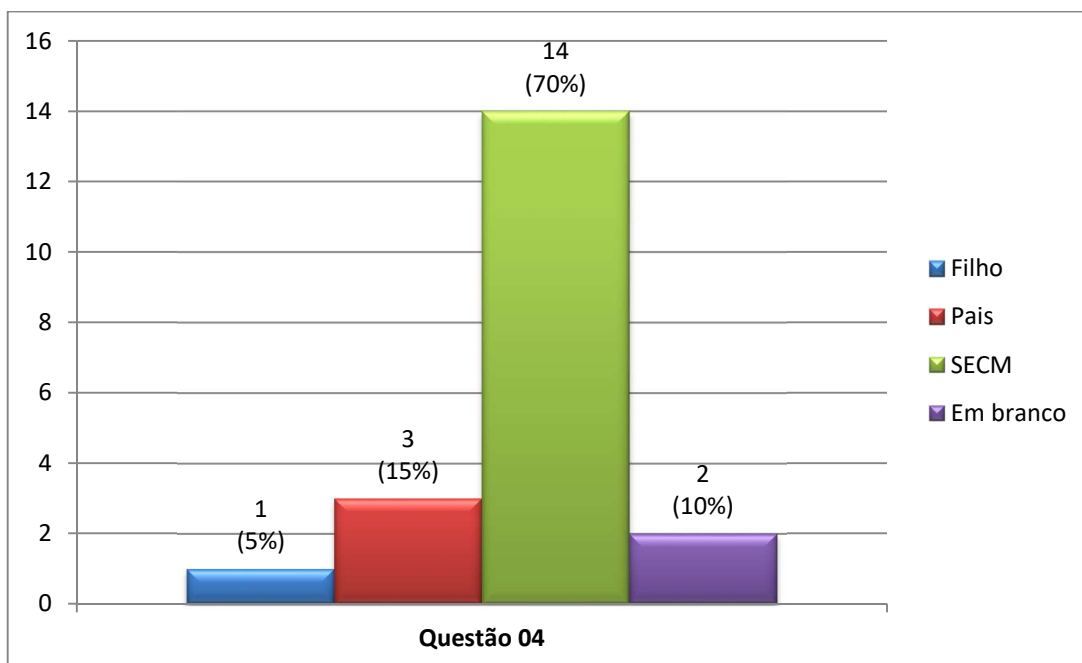
Faixa etária	23 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	59 anos	20 anos	18 anos	Total
		3	8	4	5	1	1
Continua							
Gênero	Feminino	Masculino	Em branco				Total
	12	8	0				20

Fonte: Elaboração própria

**Questão 04** – A transferência foi por vontade sua, dele(a) ou por alguma mudança imposta pela secretaria de educação municipal?

Nesta pergunta procurou-se identificar de onde partiu a ação de transferência, se dos pais, alunos ou da secretaria de educação.

Figura 4: Motivo da transferência para o Edwaldo Correia Brandão, segunda a comunidade, em 2019, segundo a comunidade



Fonte: Elaboração própria

Através da Figura 06, nota-se que a maior parte das transferências foi ocasionada pela SECM – Secretaria de educação, em virtude da política da educação do município de Cachoeira – BA.

Pires (2003) define política como:

[...] o conjunto de diretrizes, decisões, ações, sob controle estatal, visando promover a educação formal, que é aquela obtida nas instituições reconhecidas pela sociedade e, portanto, em condições de oferecer, avaliar e certificar a conclusão de um processo educativo. A política educacional comporta... diretrizes, normas, obrigatoriedade em certos níveis, definição e criação de condições de acesso, mecanismos de controle e certificação. (PIRES, 2003, p. 45).

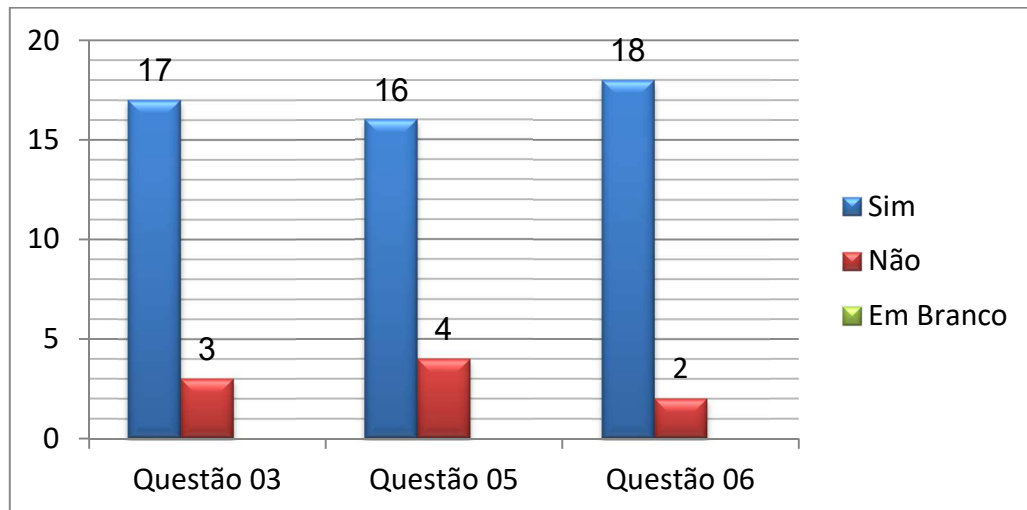
**Questão 03** – Seu filho ou filha foi transferido de alguma outra escola?

**Questão 05** – Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma reunião com todos os pais por parte da secretaria municipal de educação, a fim de esclarecer o reordenamento da rede de escolas?

**Questão 06** – Você considera importante o remanejamento dos alunos das escolas afetadas pelo reordenamento?

As questões 03, 05 e 06 estão analisadas e representadas em conjunto na Figura 07. Com elas foi possível ver a quantidade de pessoas da comunidade da amostra que relataram a transferência, se a Secretaria de Educação fez uma reunião com eles anterior ao processo de reordenamento e a opinião deles de acordo com o remanejamento dos estudantes das escolas atingidas pelo reordenamento.

Figura 5: Transferência, implementação e remanejamento para a Escola Edwaldo Brandão Correia, segundo a comunidade, em 2019



Fonte: Elaboração própria

As respostas aos questionamentos ressaltados na Figura 07 dizem respeito a um processo que visa reorganizar toda a rede de ensino, seja ela estadual ou municipal, e essa nova forma de política educativa deve ter por base começar analisando a opinião daqueles indivíduos que participaram ou participarão dessa implementação, denominando essas pessoas como *stakeholders*.

Com a análise das respostas fornecidas pela comunidade foi possível sintetizar que a maior parte dos filhos (alunos) foram transferidos de unidade escolar pela solicitação da Secretaria Municipal de Educação - SECM, e uma menor parte foi transferida por vontade dos pais, pois, aqueles que foram convocados a mudar de escola pela SECM foram os que participaram do processo de reordenamento escolar e a minoria que foi transferida pela solicitação dos pais são em parte alunos oriundos de outra rede de ensino.



**Questão 08** – Durante sua a vinda do seu filho(a) para a Escola Edwaldo Brandão Correia, que dificuldades você enfrentou?

A questão 08 pede, na visão da comunidade (pais), que dificuldades eles presenciaram com o reordenamento desses alunos para outra unidade escolar que pode ou não estar mais perto de casa.

- **Nenhuma:** 12 pessoas;
- **Em branco:** 0 pessoas;
- **Maior distância:** 1 pessoa;  
“É mais longe do que o colégio anterior.” (Q03)
- **Nada:** 3 pessoas;
- **Acordar mais cedo e andar em sol quente:** 1 pessoa  
“Meu filho todo dia acorda às 06 horas da manhã para pegar transporte público e quando é às 12 horas, sobe ladeiras no sol quente.” (Q06)
- **Dificuldade:** 1 pessoa;  
“A dificuldade que tenho é no transporte.” (Q08)
- **Matrícula:** 2 pessoas;  
“A matrícula.” (Q09)

Evidentemente as maiores dificuldades relatadas aqui que se destacam são: o aumento do deslocamento da residência do aluno até a escola, a qual possui particularidades como “acordar mais cedo e andar maior tempo em horários em que a incidência de sol é mais forte”; e a matrícula que, como não se teve explicações a mais, além disso, podem-se assumir diferentes vertentes de significado.

**Questão 09** – Na vinda do seu filho para o Escola Edwaldo Brandão Correia, que coisas boas aconteceram?

Como no questionário dos alunos, esta pergunta buscou, através do acompanhamento dos pais, identificar as mudanças positivas que o realocamento dos alunos de centro escolar propiciou.

- **“Quando o filho passar de ano”:** 1 pessoa (Q01)
- **Em branco:** 4 pessoas

- **“Novos amigos”:** 1 pessoa (Q03)
- **Nada/nenhuma:** 2 pessoas
- **Maior empenho nos estudos:** 3 pessoas  
“Ele se dedicou mais aos estudos” (Q05)
- **Melhor desempenho nas atividades:** 2 pessoas  
“Várias, como desempenhos nas atividades e etc.” (Q09)
- **A escola militar é muito boa:** 1 pessoa  
“Por que ela estuda na escola militar e é muito bom.” (Q12)
- **Melhor ensino e uma boa educação:** 4 pessoas  
“Um bom ensino e uma boa educação. Muito obrigada para todos os P. C. e D. Deus abençoe todos.” (Q13)
- **Melhora na comunicação:** 1 pessoa  
“Que ele perdeu a timidez depois que entrou na banda.” (Q14)
- **Várias:** 1 pessoa

Entre os dados obtidos dos alunos e da comunidade na questão sobre os acontecimentos positivos com vinda para o novo centro escolar, a citação que ficou mais evidente foi a do melhor ensino e as variedades que se tem como melhorias nas atividades, comunicação e empenho com os estudos.

Esses dados obtidos com o auxílio dos questionários expressam uma das visões que salientam o entendimento da comunidade sobre o processo do reordenamento na rede de ensino que houve no município de Cachoeira – BA, assim como os depoimentos a seguir dos professores e diretor.

Por fim, na questão que tratava sobre avaliar de uma forma geral a implementação do reordenamento da rede de ensino do município, dos 20 questionários da comunidade: 3 assinalaram ÓTIMO, 5 marcaram MUITO BOM, 7 marcaram BOM, 3 marcaram REGULAR e 2 marcaram RUIM.

### **Interpretação dados obtidos com os profissionais de educação**

Essa subseção aponta a análise dos resultados obtidos por meio dos questionários feitos com o corpo docente e com a direção da Unidade Escolar analisada, sobre o processo de reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira – BA.

Tabela 3: – Informações gerais sobre professores e diretor da Escola objeto da pesquisa, 2019

Faixa etária	23 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	53 anos	52 anos		Em branco			Total	
	1	3	7	1	1	0			13		
Gênero	Feminino	Masculino									
	3	10									
Tempo de trabalho na prefeitura	1 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 30 anos	Em branco							
	1	7	4	1							
Formação	Ensino Superior										
	13										
Cargo ocupado na escola	Diretor	Professor	Coordenador/Professor								
	1	12	1								
Tempo no cargo ocupado	1 a 2 anos	3 a 5 anos	13 anos	19 anos	21 anos	25 anos	28 anos	31 anos		35 anos	
	1	1	2	2	1	1	2	1		1	
Carga horária de trabalho	40 horas	60 horas									
	12	1									

Fonte: Elaboração própria

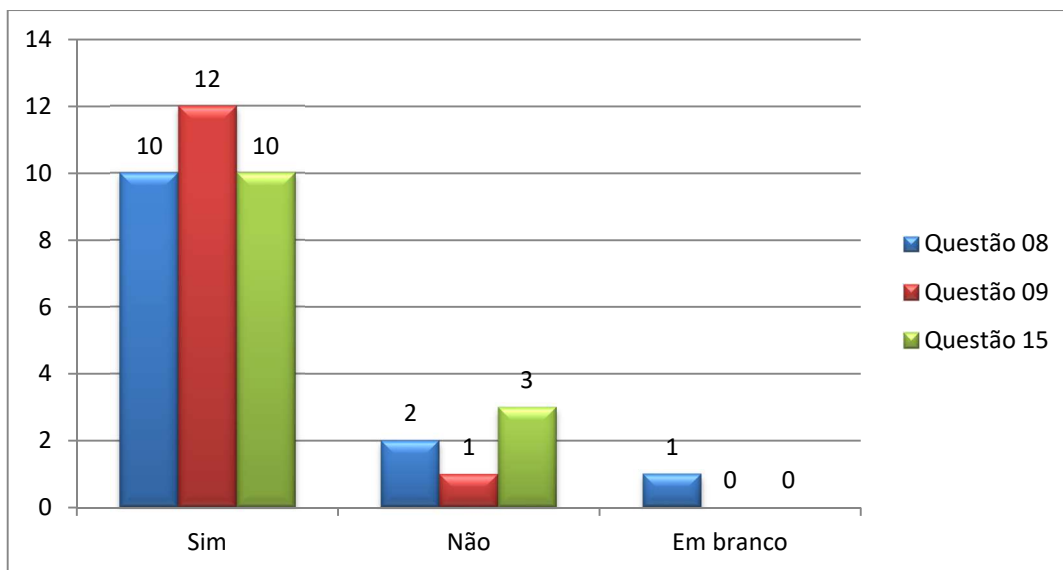
**Questão 08** – Você possui algum conhecimento sobre reordenamento na rede de ensino municipal?

**Questão 09** – A escola em que você trabalha já participou de um reordenamento da rede de ensino municipal? (A pergunta buscou expor se para o profissional, a instituição em que trabalha participou sim ou não do reordenamento)

**Questão 15** – A secretaria municipal de educação divulgou com antecedência sobre implementação da mudança e junção de certas unidades escolares?

As questões 08, 09 e 15 estão analisadas e representadas em conjunto na Figura 08. Com elas foi possível identificar o nível de conhecimento sobre processo de reordenamento, se a escola em questão já teria participado de algum reordenamento e se houve a divulgação das mudanças feitas no processo de reordenamento.

Figura 8: Conhecimento, por professores e diretor da Edwaldo Correia Brandão, sobre reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira – BA, 2019



Fonte: Elaboração própria

Dessa forma fica evidente que a maioria dos professores que responderam as questões 08, 09 e 15 disseram em sua maioria “sim”. E, de fato, o entendimento sobre reordenamento escolar está atrelado a uma mudança no modelo de gestão.

**Questão 10** – Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma audiência com todo grupo de profissionais técnicos da educação por parte da secretaria municipal de educação?

**Questão 14** - O município disponibilizou recursos financeiros necessários para que as escolas nucleadas desenvolvessem a nova estruturação do ensino no município? (A pergunta buscou identificar o nível de entendimento dos profissionais sobre as escolas nucleadas, se foram uma ou se tiveram mais de uma, assim como se o dinheiro para manutenção e funcionamento delas foi disponibilizado, ou seja, detectar mudanças nas contas)

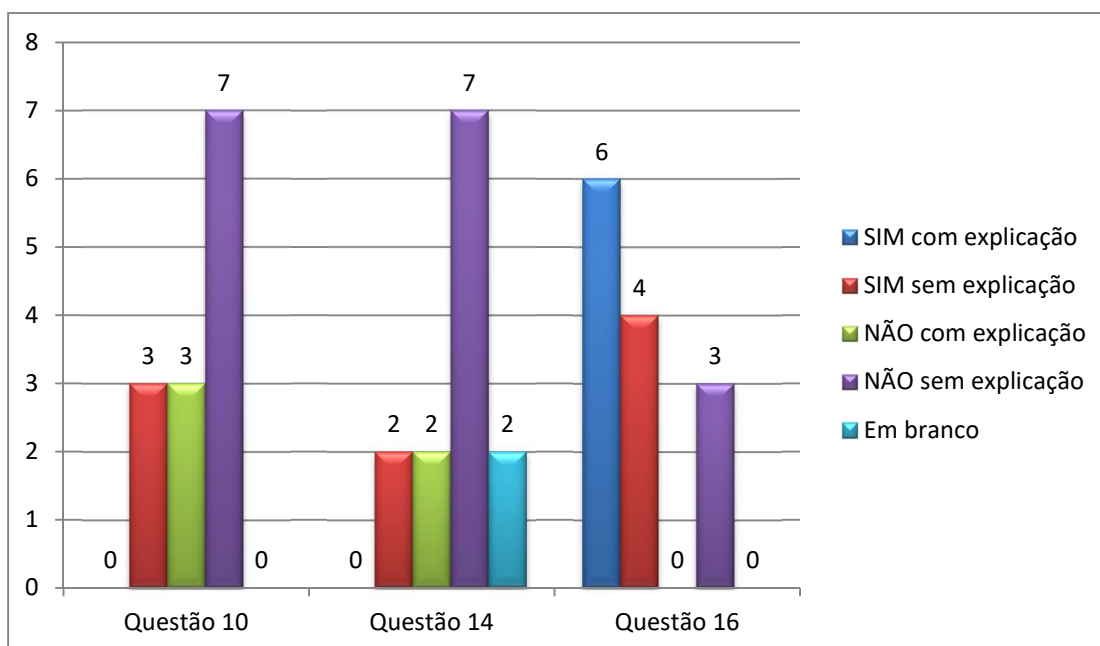
**Questão 16** - Após o remanejamento dos alunos das unidades escolares fechadas, foram evidenciadas dificuldades?

A Questão 10 procura saber se algum tipo de audiência foi realizado com o grupo técnico de profissionais da educação e a própria secretaria de educação.

No questionário 09 tivemos a seguinte resposta:

“Simplesmente juntaram os alunos numa unidade escolar no meio do ano letivo sem ter nenhuma preparação e diálogo com alunos e professores”.

Figura 6: Ocorrência de audiência com os profissionais da Educação durante o reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira – BA, segundo os professores e diretor da Edwaldo Correia Brandão, 2019



Fonte: Elaboração própria

A fim de analisar a Figura 09, de acordo ao que foi apresentado na fundamentação teórica, é importante salientar para que uma gestão de projetos possa ser colocada em prática é preciso fazer uma análise de *stakeholders* e, como diz Wood (1997 apud BOAVENTURA; COSTA; FISCHMANN; GONÇALVES, 2008, pp. 84-101), para que um processo de análise de *stakeholders* seja efetivo, é necessário um processo sistemático por meio de três fases: 1ª fase: Identificação dos grupos de *stakeholders*; 2ª fase: Avaliação das relações entre os grupos e os próprios *stakeholders*; 3ª e última fase: Incorporação dos tempos e processos relacionados à organização da gestão de projetos, em uma série de mapas.

De acordo com os levantamentos das respostas dos professores, não houve no município de Cachoeira – BA uma análise concreta com todos aqueles que foram atingidos com o reordenamento da rede escolar. Isso fica mais compreensível a partir das explicações coletadas dos alunos sobre as dificuldades encontradas por estes depois deste processo, por exemplo: a dificuldade de distância que era para ser levada em consideração na “análise” que a Secretaria de Educação fez anterior à introdução desse projeto.

**Questão 13** – Na sua opinião que razões levaram a implantação da reordenamento do ensino da cidade de Cachoeira - BA?

Essa questão busca levantar, através da visão do *stakeholders*, as possíveis razões (boas e ruins ou influências) que serviram de argumento para colocar este processo de reordenamento em prática.

- **“Municipalização do ensino fundamental II”**: 1 pessoa (Q01)
- **“Escolas com número de alunos reduzidos, processo de municipalização e número de professores reduzidos para atender a demanda: 4 pessoas**

“Muitas escolas com número reduzido de alunos, processo de municipalização, número de professores licenciados para atender a demanda, muito reduzida, entre outros.” (Q07)

“Devido a pouca quantidade de aluno por sala.” (Q02)

“Diante a quantidade de alunos por escola”: (Q11)

“O déficit de alunos em algumas comunidades e séries multiseriadas” 1 pessoa (Q04)

- **Em branco**: 04 pessoas
- **Aspectos econômicos**: 3 pessoas

“Economizar com a verba da educação para usar em outros fins.” (Q03)

“Gasto para a prefeitura” (Q08)

“Diminuição dos custos com a educação:” (Q09)

Houve poucas discordâncias na parte das perguntas fechadas com relação às respostas referentes aos questionários aplicados sobre o conhecimento e o processo de reordenamento que a unidade escolar analisada passou, sendo estes questionários aplicados aos professores e direção. Razões essas que objetivem o real motivo que levou o município de Cachoeira – BA a adotar essa mudança na forma de organização do seu ensino, como menciona a Recomendação n.º 4/2011, do Conselho Nacional da Educação: “Reordenar a rede escolar corresponde, assim, a um claro imperativo de procura de melhoria do funcionamento das escolas e desenvolvimento e sucesso das crianças e dos jovens. ”

Esses dados obtidos com o auxílio dos questionários expressam umas das visões do entendimento dos professores e diretor sobre o processo do reordenamento na rede de ensino que houve no município de Cachoeira – BA, assim como os depoimentos a seguir da APLB e Secretária municipal de educação.

### *5.3 Resultados obtidos com as entrevistas com a APLB - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia e Secretaria de educação*

Neste ponto abordaremos a análise dos resultados obtidos por meio das entrevistas feitas com APLB – Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia e com a Secretaria de educação, do processo de reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira – BA.

Consoante à apresentação das categorias pré-estabelecidas, este sub tópico discutirá os resultados e a análise dos dados vistos nessa categorização. Com o propósito de dar prosseguimento à análise dos resultados obtidos por meio da aplicação do instrumento de pesquisa utilizado, foram criadas quatro categorias a serem analisadas de acordo com as perguntas, as quais foram:

- C 1** – Compreensão do nível de experiência com o tema reordenamento escolar (Questão 01);
- C 2** – Compreensão de quais foram os atores envolvidos durante o desenvolvimento e implementação do reordenamento escolar no município de Cachoeira – BA (Questões 02 e 03);
- C 3** – Compreensão dos argumentos sobre a implementação do reordenamento escolar no município de Cachoeira – BA (Questões 04 e 06);
- C4** – Compreensão das escolas participantes e dificuldades que foram encontradas após o reordenamento da rede ensino de Cachoeira – BA (Questões 05 e 07).

Na categoria C1 houve uma concordância entre os entrevistados de que no município já houve algum tipo de reordenamento, no entanto, a discordância aparece quanto ao tempo em que ocorreu este reordenamento. Nos questionários, 10 professores marcaram SIM, possuem algum conhecimento sobre reordenamento e 2 professores marcaram que NÃO.

Na categoria C2, a APLB referenciou apenas o corpo técnico da Secretaria de Educação, por sua vez a mesma disse que citou a comunidade e os profissionais de educação. Esta mesma pergunta aplicada nos questionários: 225 alunos, 4 comunitários e 3 professores responderam que não houve reunião com eles. Por sua vez a Secretaria de educação respondeu que as reuniões foram feitas com a comunidade e os profissionais de educação. Nos questionários, 93 alunos, 16 comunitários e 3 professores responderam que sim, houve reuniões. Quando

perguntado aos professores e o diretor sobre quais atores participaram das reuniões feitas com os atores envolvidos obteve-se o seguinte resultado: 10 assinalaram Secretaria de Educação, 8 assinalaram Prefeitura, 5 assinalaram Corpo técnico de educadores, 1 assinalou Sindicato dos professores e 1 deixou em branco.

Na categoria C3, foi possível ver as diferentes visões dos entrevistados, atentando para frases como: “quantidade de alunos por escola”, que também foi apontada pelos professores; “O déficit de alunos em algumas comunidades e séries” como razão que levou ao reordenamento, “Mudanças nas políticas públicas educacionais e concurso público realizado recentemente”; “Lutar em prol dos direitos, visitar essas comunidades, acompanhou o processo junto ao poder público”; e “Melhorias de infraestruturas das escolas nucleadas, transporte escolar para deslocar os alunos”.

Nos questionários, no quesito sobre as dificuldades encontradas: 1 comunitário citou a dificuldade com transporte. Já a questão que tratava sobre avaliar de uma forma geral a implementação do reordenamento da rede de ensino do município, apenas 55 pessoas de um total de 330 consideraram o reordenamento ruim.

Na categoria C4, as respostas foram sim, tanto para APLB quanto a Secretaria e com as seguintes citações: “possuíam recursos, mas eram mal distribuídos”; as escolas – “Augusto Públio, Montezuma, Ariston Mascarenhas, André Pinto Rebouças, Getúlia, Adelito Onofre, Estelita, Benedito, Henrique dos Santos” foram participantes do reordenamento; dificuldade no setor de transporte e no deslocamento de alunos.

Nos questionários, 2 professores marcaram SIM sem explicação, as escolas nucleadas receberam recursos financeiros necessários do município e 2 professores marcaram NÃO com a seguinte explicação – “Não, simplesmente reformou a Escola Edwaldo Brandão Correia e nos reencaminhou para lá. ”

Nos questionários, 1 comunitário citou a maior distância, 1 comunitária falou sobre o filho acordar mais cedo e 2 alunos responderam “acordar mais cedo”. Isso vai contra uma parte da resposta da Secretaria que disse que tinha dificuldades no setor de transporte escolar.

Diante das apreciações apresentadas nas entrevistas tanto dos representantes da APLB quanto da Secretaria de Educação, fica compreensível que para implantação de qualquer mudança, seja ela de esfera social, política ou educacional é necessário ter conhecimento da proposta a ser instaurada, além da identificação de todas as



pessoas envolvidas, bem como levar em consideração o posicionamento destes e até mesmo a criação e divulgação de um cronograma estabelecendo o tempo de adequação dessa proposta ou projeto.

E não menos relevante a isso é o processo de reordenamento de rede escolar do município de Cachoeira – BA, em que fica evidente nos questionamentos apresentados nas entrevistas, que os mesmos visam entender a participação da gestão educacional com a realização dessa nova prática de ensino.

## 6 Conclusão

É possível verificar que a proposta de reordenamento da rede escolar, quando observadas a constituição e o funcionamento dos agrupamentos de escolas, está influenciando cada vez mais o planejamento e gestão dos estabelecimentos de educação. O reordenamento das unidades escolares tem por finalidade otimizar os recursos da Educação e reorganizar a rede de ensino, fazendo com que nenhum estudante fique sem vaga.

O estudo e planejamento para reorganização da rede devem ser feitos por uma comissão de reordenamento, integrada por representantes da área administrativa, professores e coordenadores. A comissão avalia a situação das unidades escolares passíveis de reordenamento, caso a caso.

Diante do que foi proposto para a análise do reordenamento da rede de ensino de educação do município de Cachoeira – Bahia ficou constatado que há divergências de respostas entre os atores envolvidos na pesquisa, porém, a maioria concorda com a importância e necessidades do reordenamento, só não estão de acordo com a forma como esse processo foi introduzido neste município. Apenas 55 pessoas de um total de 350 consideraram o reordenamento ruim.

Com a municipalização da Escola Edwaldo Brandão Correia, os alunos das turmas de 6º ao 9º ano da Escola Aurelino Mário e da Escola Doutor Augusto Públio foram transferidos para esta Unidade de Ensino, com o intuito de introduzir ali o novo processo de reordenamento da rede escolar.

Dentro dos resultados mais explícitos do reordenamento do Município de Cachoeira, apresentam-se o fechamento de algumas escolas citadas na entrevista com a Secretaria de Educação; a opção por uma rede escolar vigorosamente centralizada; o crescimento relevante da quantidade de educandos em mobilidade; e a aposta no centro escolar como recurso próspero de reordenamento (escala e qualidade), de modo que corrobora com a sua integral implantação a formação de circunstâncias para que todos os jovens do território exibam requisitos de uniformidade no acesso ao ensino.

Contudo, para que o processo de reordenamento seja bem instaurado, é necessário assegurar que a transferência da comunidade escolar seja feita de forma tranquila e atendendo às necessidades de professores, servidores e alunos. Dessa forma, com a utilização dos instrumentos apresentados nessa pesquisa e análise do

que foi fornecido com esses instrumentos, foi possível estabelecer os pontos positivos: proporcionar uma melhor qualidade de ensino; foco adequado na faixa etária dos estudantes; possibilidade de professores ampliarem suas jornadas em uma mesma escola e garantirem maior quantidade de aulas, mas também negativos (as dificuldades encontradas), bem como a identificação dos *stakeholders* primários (alunos; professores; secretaria municipal de educação) e secundários (sindicato; comunidade) que participaram direta e indiretamente do estabelecimento dessa política educacional.

## Referências:

BOAVENTURA, João Maurício Gama; COSTA, Benny Kramer; FISCHMANN, Adalberto Américo; GONÇALVES, Paulo Cesar. *Stakeholders* na atividade hospitalar: uma investigação setorial no estado de São Paulo. Minas Gerais. Revista de **Administração FACES Journal**, vol. 7, núm. 2, abril-junio, 2008, pp. 84-101.

BRASIL. **Lei 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm)>. Acesso em: 2 ago. 2014.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: Imprensa Nacional, n. 191-A, 5 out. 1988.

BRASIL. Congresso. **Emenda Constitucional nº. 14**, de 12 de setembro de 1996. Modifica os artigos 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Legislação, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sef/fundef/Ftp/leg/em1496.doc>>. Acesso em: 04 fev. 2003.

CORRÊA, Hamilton Luiz; JUNIOR, Flavio Hourneaux; SIQUEIRA, João P. Laura; TELLES, Renato. Análise dos *stakeholders* das empresas industriais do estado de São Paulo. São Paulo. **R.Adm.**, , v.49, n.1, p.158-170, jan-mar, 2014.

FERREIRA, F. I. Os agrupamentos de escolas: Lógicas burocráticas e lógicas de mediação. In J. Formosinho, A. Fernandes, J. Machado & F. Ferreira (Orgs.), **Administração da educação: Lógicas burocráticas e lógicas de mediação** (pp. 265-319). Porto: ASA, 2005

FONTOURA, Maria Madalena. Política e acção pública. Entre uma regulação centralizada e uma regulação multipolar. **Revista Portuguesa de Educação**, 2008, 21(2), pp.5-31.

FORMOSINHO, João (1988b). Princípios para a Organização e Administração da Escola Portuguesa, in CRSE, **A Gestão do Sistema Escolar. Relatório de Seminário**. Lisboa: ME/GEP, pp.53-102.

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XXI, n. 44, p. 30-41, nov. 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**.6 ed. São Paulo: Atlas, 2005, p. 203.

MARTINS, A. M. A descentralização como eixo das reformas do ensino: uma discussão da literatura. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 22, n. 77, p. 28-48, dez. 2001.

PIRES, Valdemir A. **Economia da educação e política educacional**: elos fortes, consistência fraca. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 20, n. 69, p.119-136, dez. 1999.

\_\_\_\_\_. **Da nova LDB ao FUNDEB**: por uma outra política educacional. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SOUZA, D. B. Globalização: a mão invisível do mercado mundializada nos bolsões da desigualdade social. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 3-12, maio/ago. 1996.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TEODORO, Antônio. **A construção política da educação**. Estado, mudança social e políticas educativas no Portugal contemporâneo. Porto: Edições Afrontamento, Biblioteca das Ciências do Homem, 2001.

#### *Legislação:*

Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de maio. Diário da República n.º 102/1998 - I Série A. Lisboa: Ministério da Educação.

Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República nº 12/2003 – I Série A. Lisboa: Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril. Diário da República n.º 79/2008 - I Série. Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Conjunto nº 28/SERE/SEAM/88, de 30 de Junho. Define os princípios gerais da planificação da Rede Escolar.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Lei nº 159/99, de 14 de Setembro. Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais.

## Apêndice 1: Questionário para os professores e os diretores

Caro(a) Profissional,

Esta é uma pesquisa sobre o reordenamento da rede municipal de educação em Cachoeira. Nos comprometemos a manter a confidencialidade e sigilo dos dados obtidos, bem como a privacidade de seus conteúdos, mantendo a integridade moral e a privacidade dos participantes da pesquisa. Não repassaremos os dados coletados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa. E nos comprometemos com a utilização das informações obtidas nesta pesquisa apenas para o cumprimento dos objetivos científicos previstos na monografia.

### Seção 1 – Perfil

1- Idade (facultativo)?

23 a 30     31 a 40     41 a 50     outros. Especifique \_\_\_\_\_

2- Sexo?

Masculino                       Feminino                       outros

### Seção 2 – Perfil trabalhista

3- Há quanto tempo trabalha na rede de ensino municipal de Cachoeira-Bahia?

1 a 9 anos     10 a 19 anos     20 a 30 anos     Outros. Especifique \_\_\_\_\_

4- Qual a sua formação?

Ensino Normal Médio (magistério)     Ensino Técnico     Ensino Superior

5- Qual o seu cargo?

Diretor(a)     Secretário(a)     Professor (a)     Coordenador     Outros. Especifique \_\_\_\_\_

6- Há quanto tempo ocupa este cargo?

1 a 2 anos     3 a 5 anos     6 a 10 anos     Outros. Especifique \_\_\_\_\_;

### Seção 3 – Reordenamento

7- Qual a sua carga horária semanal de trabalho total atualmente?

20hs     30hs     40hs     Outros. Especifique \_\_\_\_\_

8- Você possui algum conhecimento sobre reordenamento na rede de ensino municipal?

Sim     Não.

9- A escola em que você trabalha já participou de um reordenamento da rede de ensino municipal?     Sim     Não.

10- Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma audiência com todo grupo de profissionais técnicos da educação por parte da secretaria municipal de educação?

(  ) Sim (  ) Não.

Especifique \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11- Como você caracteriza a rede de ensino escolar municipal de Cachoeira – BA? (  )

Ruim (  ) Regular (  ) Bom (  ) Ótimo (  ) Excelente (  ) Outros.

Especifique \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12- Marque aqueles que participaram dos processos de constituição e funcionamento do reordenamento da rede de ensino escolar municipal de Cachoeira - BA?

(  ) Corpo técnico de educadores (  ) Comunidade local (  ) Secretaria de educação (  ) Prefeitura (  ) Sindicato dos Professores (  ) Outros.

Especifique \_\_\_\_\_

13- Na sua opinião que razões levaram a implantação da reordenamento do ensino da cidade de Cachoeira - BA?

14- O município disponibilizou recursos financeiros necessários para que as escolas nucleadas desenvolvessem a nova estruturação do ensino no município? (  ) Sim

(  ) Não.

Explique \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15- A secretaria municipal de educação divulgou com antecedência sobre implementação da mudança e junção de certas unidades escolares?

(  ) Sim (  ) Não.

16- Após o remanejamento dos alunos das unidades escolares fechadas, foram evidenciadas dificuldades? (  ) Sim (  ) Não.

Explique \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Apêndice 2: Questionário para os alunos

Caro(a) Aluno(a),

Esta é uma pesquisa sobre o reordenamento da rede municipal de educação em Cachoeira. Nos comprometemos a manter a confidencialidade e sigilo dos dados obtidos, bem como a privacidade de seus conteúdos, mantendo a integridade moral e a privacidade dos participantes da pesquisa. Não repassaremos os dados coletados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa. E nos comprometemos com a utilização das informações obtidas nesta pesquisa apenas para o cumprimento dos objetivos científicos previstos na monografia.

### Seção 1 – Perfil do aluno

1 – Qual o seu sexo?

( ) Masculino      ( ) Feminino      ( ) outros

2 – Qual o seu ano na Escola? \_\_\_\_\_

3 - Em qual faixa etária você se insere?

( ) 10 a 12 anos      ( ) 13 a 15 anos      ( ) outros. Especifique \_\_\_\_\_

### Seção 2 – Reordenamento

4 – Você foi transferido de alguma outra escola?

( ) Sim      ( ) Não

5 – Sua transferência foi por vontade de seus pais/sua ou por alguma mudança imposta pela secretaria de educação municipal? (responda se na questão anterior você marcou sim).

( ) pais      ( ) minha      ( ) SEC Municipal

6 – Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma reunião com todos alunos por parte da secretaria municipal de educação, a fim de esclarecer o reordenamento da rede de escolas?

( ) Sim      ( ) Não

7 – Você considera importante o remanejamento dos alunos das escolas afetadas pelo reordenamento?

( ) Sim      ( ) Não

8 -Avalie de uma forma geral a implementação do reordenamento da rede de ensino do município:

( ) Ruim      ( ) Regular      ( ) Bom      ( ) Muito bom      ( ) Ótimo

9 – Durante sua vinda para o Edwaldo, que dificuldades você enfrentou?

---

---



10 – Na sua vinda para o Edwaldo, que coisas boas aconteceram?

### **Apêndice 3: Questionário para comunidade**

Nos comprometemos a manter a confidencialidade e sigilo dos dados obtidos, bem como a privacidade de seus conteúdos, mantendo a integridade moral e a privacidade dos participantes da pesquisa. Não repassaremos os dados coletados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa. E nos comprometemos com a utilização das informações obtidas nesta pesquisa apenas para o cumprimento dos objetivos científicos previstos na monografia.

#### Seção 1 – Perfil do aluno

1 – Qual o seu sexo?

( ) Masculino      ( ) Feminino      ( ) Outros

2 – Em qual faixa etária você se insere?

( ) 23 a 30    ( ) 31 a 40    ( ) 41 a 50    ( ) outros. Especifique\_\_\_\_\_

#### Seção 2 – Reordenamento

3 – Seu filho ou filha foi transferido de alguma outra escola?

( ) Sim              ( ) Não

4 – A transferência foi por vontade sua/dele(a) ou por alguma mudança imposta pela secretaria de educação municipal? (responda se na questão anterior você marcou sim).

( ) pais              ( ) minha      ( ) SEC Municipal

5 – Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, houve alguma reunião com todos os pais por parte da secretaria municipal de educação, a fim de esclarecer o reordenamento da rede de escolas?

( ) Sim              ( ) Não

6 – Você considera importante o remanejamento dos alunos das escolas afetadas pelo reordenamento?

( ) Sim              ( ) Não

7 -Avalie de uma forma geral a implementação do reordenamento da rede de ensino do município:

( ) Ruim    ( ) Regular    ( ) Bom      ( ) Muito bom    ( ) Ótimo

8 – Durante sua a vinda do seu filho(a) para a Escola Edwaldo Brandão Correia, que dificuldades você enfrentou?

---

---

9 – Na vinda do seu filho para o EscolaEdwaldo Brandão Correia, que coisas boas aconteceram?

## **Apêndice 4: Roteiro de entrevista para representação da gestão municipal**

- 1- Em Cachoeira, antes desse, já houve algum tipo de reordenamento na rede de ensino? A atual Gestão Municipal já possuía alguma experiência anterior com este tema?
- 2- Que razões levaram à implantação do reordenamento do ensino da cidade de Cachoeira - BA?
- 3- Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, entre os anos de 2016 a 2019, houve alguma audiência pública ou outra maneira de envolvimento da sociedade? Se sim, de que forma?
- 4- Que atores participaram do processo de constituição e implementação do reordenamento da rede de ensino escolar municipal de Cachoeira - BA? E a funcionalidade do reordenamento atende a todos?
- 5- Quais subsídios foram adotados pela atual Gestão Municipal de Educação para a divulgação e implementação da mudança e possível junção de certas unidades escolares?
- 6- Qual(is) escola(s) foi(ram) nucleada(s)? Quantas escolas participaram do reordenamento? Elas/ela conseguiram disponibilidade de recursos financeiros necessários para desenvolver a nova estruturação do ensino no município?
- 7- Após o remanejamento dos alunos das unidades escolares fechadas, foram evidenciadas dificuldades? Quais e como foram resolvidas?

## **Apêndice 5: Roteiro de entrevista para representação do sindicato APLB**

- 8- Em Cachoeira, já houve algum tipo de reordenamento na rede de ensino? A APLB possui alguma experiência anterior com este tema?
- 9- Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA entre os anos de 2016 a 2019, houve alguma audiência com todo grupo de profissionais técnicos da educação e comunidades envolvidas? A APLB foi chamada a contribuir? Se sim, de que forma?
- 10-Quais os atores que participaram do processo de constituição e funcionamento do reordenamento da rede de ensino escolar municipal de Cachoeira - BA? E a funcionalidade do reordenamento atende a todos?
- 11-Quais as razões que levaram à implantação do reordenamento do ensino da cidade de Cachoeira - BA?
- 12-A APLB tem ciência de qual(is) escola(s) foi(oram) nucleada(s)? Os recursos financeiros necessários para desenvolver a nova estruturação do ensino no município de Cachoeira – BA foram disponibilizados?
- 13-Quais foram as ações adotadas pela APLB para apoiar os professores na implementação das mudanças no ensino municipal de Cachoeira - BA e a junção de certas unidades escolares?
- 14- Após o remanejamento dos alunos das unidades escolares fechadas, foram evidenciadas dificuldades? Quais?

## **Apêndice 6: Roteiro de entrevista para representação da Secretaria de Educação**

- 1- Em Cachoeira, antes desse, já houve algum tipo de reordenamento na rede de ensino? A Secretaria possuía alguma experiência anterior com este tema?
- 2- Durante a implementação do reordenamento da rede de ensino no município de Cachoeira-BA, entre os anos de 2016 a 2019, houve alguma audiência com todo grupo de profissionais técnicos da educação e comunidades envolvidas? Se sim, de que forma?
- 3- Quais os atores que participaram do processo de constituição e implementação do reordenamento da rede de ensino escolar municipal de Cachoeira - BA? E a funcionalidade do reordenamento atende a todos?
- 4- Quais as razões que levaram à implantação do reordenamento do ensino da cidade de Cachoeira - BA?
- 5- Qual(is) escola(s) foi(ram) nucleada(s)? Quantas escolas participaram do reordenamento? Elas/ela conseguiram disponibilidade de recursos financeiros necessários para desenvolver a nova estruturação do ensino no município?
- 6- Quais subsídios foram adotados pela Secretaria Municipal de Educação para a divulgação e implementação da mudança e possível junção de certas unidades escolares?
- 7- Após o remanejamento dos alunos das unidades escolares fechadas, foram evidenciadas dificuldades? Quais?

## **Apêndice 7: Termo de consentimento livre esclarecido**

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa intitulada “**Reordenamento da rede de ensino municipal de Cachoeira - BA**” desenvolvida pelo graduando Everton Nascimento da Conceição, estudante do Curso de Gestão Pública da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), orientada pela Profa. Dra. Lys Maria Vinhaes Dantas, também da UFRB.

Esta pesquisa tem como objetivo recolher informações dos indivíduos que acompanharam e que foram atingidos pelo processo de reorganização da rede de ensino municipal de Cachoeira de 2018.

Sua participação nesta pesquisa é voluntária e se dará por meio de uma entrevista semiestruturada com gravação de áudio.

Os riscos decorrentes de sua participação nesta pesquisa são: o desconforto por responder questões relacionadas ao seu ambiente de estudo e da vida pessoal, a possibilidade de atrapalhar a realização de suas atividades laborais e educacionais, a necessidade de disponibilização do seu tempo. Entretanto, como forma de minimizar/evitar tais riscos, as entrevistas serão previamente agendadas.

Esclarecemos que se V.Sa. aceitar participar desta pesquisa estará contribuindo para a construção do TCC – Trabalho de conclusão de curso. Os resultados do estudo realizado ajudarão na escolha de futuras pesquisas e contribuirão para novas políticas.

Se, depois de consentir a sua participação, o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo à sua pessoa.

Ressaltamos que o (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração por participar desta pesquisa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo.

Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com **Everton Nascimento da Conceição** responsável por esta pesquisa no endereço: Rua O Guarani, Rosarinho, nº 20, Cachoeira-BA, telefone (75) 981270671, e-mail: enc-1995@hotmail.com

**Consentimento Pós-Informação – Pesquisa sobre Reordenamento da Rede Municipal de Educação em Cachoeira, Bahia**

Eu, \_\_\_\_\_, fui informado(a) sobre os objetivos, benefícios e riscos da pesquisa acima descrita e compreendi as explicações fornecidas. Por isso, concordo em participar desta pesquisa, sabendo que não vou ter retorno financeiro e que posso sair a qualquer tempo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Local

\_\_\_\_\_  
Ass.do(a)Participante

\_\_\_\_\_  
Ass.do(a) Pesquisador(a) Responsável